

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE</b> <b>CURSO DE MEDICINA</b> <b>PLANO DE ENSINO</b>
	<b>SEMESTRE 2022.2</b>

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8145	Internato Médico I	36	828	Presencial

HORÁRIO		MÓDULO
Semanal	Plantões	Presencial
(10656-2. 0800-8)	(10656-2. 19:00-3)	
(10656-3. 0800-8)	(10656-3. 19:00-3)	
(10656-4. 0800-8)	(10656-4. 19:00-3)	
(10656-5. 0800-8)	(10656-5. 19:00-3)	
(10656-6. 0800-8)	(10656-6. 19:00-3)	
	(10656-7. 0800-8)	
	(10656-1. 0800-8)	
Área verde		Observações
(10656-2. 0800-4)		1. Os plantões são em rodízios e em duplas. 2. O período área verde é em rodízio e depende do estágio
(10656-3. 0800-4)		
(10656-4. 0800-4)		
(10656-5. 0800-4)		
(10656-6. 0800-4)		

<b>I. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)</b>
--

Alessandro Prudente  
 Arthur T Corrêa Dias  
 Carlos Alberto Severo Garcia-Jr Garcia  
 Cauê George Agardi  
 Christine Zomer Dal Molin  
 Cintia Scherer  
 Flavia Correa Guerra  
 Iane Franceschet de Souza  
 João Matheus Acosta Dallmann  
 Luciano Kurtz Jornada  
 Paulo Henrique Teixeira Martins  
 Ritele Hernandez da Silva  
 Ruan Matheus Nascimento Toledano  
 Tayara Ruaro

<b>III. PRÉ-REQUISITO(S)</b>	
<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>
DCS 8108	Módulo Sequencial VIII
DCS 8118	Habilidades e Humanidades VIII
DCS 8133	Trabalho de conclusão de curso III
DCS 8328	Medicina da Família e Comunidade III

#### **IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Medicina
----------

#### **V. EMENTA**

Medicina de Família e Comunidade I, Clínica Médica I e Clínica Cirúrgica I.

Bases conceituais da ESF. A Unidade Básica de Saúde, o território e a população adscrita. Assistência à população adscrita na perspectiva individual, familiar e comunitária. Estudo global das patologias clínicas mais comuns. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica com ênfase na interdisciplinaridade. Propedêutica e terapêutica das doenças prevalentes. Treinamento da prática médica sob supervisão. Promoção e proteção à saúde incluindo aspecto biopsicossocial e ambiental. Prevenção de riscos e agravos. Diagnóstico e tratamento das patologias de demanda em crianças, adultos, idosos e mulher em núcleo urbano diferente da área original de atuação. Saúde da Família. Exame ginecológico. Doenças mais prevalentes do trato genital feminino. Instrumentação dos principais procedimentos cirúrgicos em Ginecologia. Propiciar o atendimento na atenção integral da saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o atendimento na atenção primária em saúde. Trabalho em equipe interprofissional. NASF. Identificação de urgências e emergências, procedimentos de reanimação, indicação de UTI. Estudo para a formação de médicos generalista com conhecimento científico na área de emergências e urgências na atenção à saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança.

Transtornos Psiquiátricos mais comuns – Prevenção, Diagnóstico e Tratamento. Classificações. Síndromes. Higiene mental. Psicopatologia forense. Psico-farmacoterapia. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica. Possibilidades de prevenção do adoecer psíquico em suas três dimensões. Abordagem do paciente psiquiátrico e seus familiares.

Estudo das patologias mais comuns nas especialidades clínicas. Diagnóstico, tratamento. Medidas de prevenção. Relação médico-paciente. Aspectos éticos, morais, sociais e fisiopatológicos na prática médica. Treinamento da prática médica sob supervisão.

#### **VI. OBJETIVOS**

Capacitar o estudante para resolver, ou encaminhar adequadamente os problemas de saúde da população;  
Ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores do curso de graduação;  
Promover a aquisição de atitudes adequadas à assistência dos pacientes;  
Permitir melhor capacitação em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos;  
Possibilitar a prática da assistência integrada, pelo estímulo à interação dos diversos profissionais da equipe de saúde;  
Estimular o interesse pela promoção e preservação da saúde e pela prevenção das doenças;  
Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do médico, perante o paciente, a família, a instituição e a comunidade;  
Desenvolver a ideia da necessidade de aperfeiçoamento profissional continuado.

## VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios básicos do atendimento em Medicina da Família e Comunidade
- Emergências clínicas e cirúrgicas
- Ambulatório clínico de especialidades
- Atendimento em saúde mental
- Promoção da saúde no âmbito comunitário, familiar e individual
- Pequenas cirurgias

## VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático teórico é desenvolvido através de atividades práticas e algumas atividades de apoio teórico-práticas. O aluno permanecerá durante as semanas em três estágios, com rodízio contínuo, com supervisão médico-docente durante todo o período. Além da carga horária semanal há uma carga horária de plantão, a ser realizada em duplas e em sistema de rodízio, de acordo com o estabelecido no regimento do internato médico. Semanalmente será realizada uma reunião de discussão clínica.

## IX. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 95% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

O internato médico será composto por avaliação prática, avaliação teórica e OSCE. Os pesos estabelecidos serão:

Avaliação prática: peso 5 (AP)

Avaliação Teórica: peso 3 (AT)

OSCE: peso 2 (OSCE)

Ficando a média final do Internato calculada da seguinte forma:

$$NF = [(APX5) + (ATX3) + (OSCEX2)] / 10$$

<b>X. CRONOGRAMA TEÓRICO</b>	
	<b>Datas</b>
Avaliação teórica	12 de dezembro
OSCE	19 a 23 de dezembro
Fechamento da Avaliação Prática	23 de dezembro

## **XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Bibliografia Básica:

1. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.
2. AUSIELLO, D.; GOLDMAN, L. Tratado de Medicina Interna: clínica médica. 23 ed. Elsevier, 2009.
3. TOWNSEND, C.M. Sabiston Tratado de Cirurgia - A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 20 ed. Rio de Janeiro: GEN, 2019.

Bibliografia Complementar:

1. DUNCAN, B. B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976 p.
2. RIPPE JM et al. Manual de terapia intensiva. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
3. AZEVEDO, L. C. P. TANIGUCHI, L. U.; LADEIRA, J. P. Medicina intensiva: abordagem prática. 2. ed. Barueri: Manole. 2015. 1103p.
4. STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 376 p..  
FREEMAN, T. R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. 4. ed. Porto

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas.

Coordenador do Curso de Medicina

